



T0741

DESENVOLVIMENTO DE TESTES DE TOXICIDADE EM SEMENTES DE FLORES PARA AVALIAÇÃO DO USO DE PERCOLADO DE LIXO NA IRRIGAÇÃO DE JARDINS

Noely Bochi Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Eloísa Maria dos Reis dos Santos; Núbia Natália de Brito Pelegrini, José Euclides Stipp Paterniani (Colaboradores) e Prof. Dr. Ronaldo Teixeira Pelegrini (Orientador), Centro Superior de Educação Tecnológica - CESET, UNICAMP

Os testes de toxicidade representam uma ferramenta importante para avaliar as características agressivas de águas residuárias. Este estudo visou desenvolver testes de toxicidade crônica para avaliar a maior concentração de percolado de aterro sanitário que não se observa efeitos tóxico (CENO) e a menor concentração que se observa efeito tóxico (CEO) empregando sementes de flores como: *Celósia argenta*; *Celósia cristata*; *Dianthus caryophyllus*; *Dahlia spp*; *Carinatum*; *Zinnia lilliput*; *Antirrhinum*; *Balsamina*; *Viola tricolor L..* No desenvolvimento da técnica foram realizados estudos preliminares com soluções de Cr, Cu, NH_4^+ e Fenol em água de diluição otimizada para cada espécie no valor de pH 7,2. Pode observar, que cada tipo de semente de flor apresentou concentrações diferentes na avaliação de CENO e CEO para substâncias químicas diferentes. As substâncias Fenol, NH_4^+ , Cu e Cr apresentaram o CENO na faixa de 0,0005 a 0,45 g/L , 0,0065 a 0,4 g/L , 0,04 a 0,50 g/L e 1,0 a 1,4 g/L, respectivamente e o CEO na faixa de 0,001 a 0,5 g/L, 0,055 a 0,5 g/L, 0,05 a 1,0 g/L e 0,5 a 1,5 g/L, respectivamente. Foi possível concluir que as espécies: *Celósia argenta*; *Celósia cristata*; *Dianthus caryophyllus*; *Balsamina* apresentaram melhores resultados como metodologia de toxicidade crônica para avaliar a possibilidade de reutilização do percolado, tratado por processo de filtração lenta e fotocatalise na irrigação de flores.

Toxicidade - Percolado - Semente de flores